REFLEXÃO DIÁRIA. Sábado, 24/01. Memória de São Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja: 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80); Mc 3,20-21

Hoje, a Igreja celebra a memória de São Francisco de Sales, um bispo e Doutor da Igreja cuja história e missão nos ajudam muito a entender como podemos viver a fé com alegria e sabedoria em nosso dia a dia. Ele foi um santo conhecido por seu sorriso gentil, por sua profunda dedicação à evangelização e por sua capacidade de guiar as pessoas no caminho da fé com doçura e compreensão. São Francisco de Sales ensinou que a santidade não é algo distante ou apenas para mosteiros, mas pode ser vivida no meio do mundo, em todas as profissões e estados de vida, com amor e paciência. Sua abordagem calorosa e seu cuidado com a formação espiritual das pessoas inspiraram profundamente São João Bosco, que o escolheu como patrono para a congregação que fundou, a Sociedade Salesiana, que hoje cuida e educa jovens em todo o mundo, com o mesmo espírito de alegria e dedicação de seu patrono.

E a Palavra de Deus de hoje vem enriquecer ainda mais nossa reflexão sobre como viver a fé com sabedoria e amor.

A primeira leitura nos transporta para um momento de grande tristeza e, ao mesmo tempo, de profunda nobreza de espírito. Vemos Davi, que viria a ser o grande rei de Israel, recebendo a notícia da morte de Saul, o rei que o perseguia, e de Jônatas, o filho de Saul que era seu grande amigo. É nesse momento que a grandeza de Davi se revela de forma tocante. Ele não se deixa levar por memórias de perseguição, por ressentimento ou por qualquer sentimento de alívio ou triunfo pessoal. Pelo contrário, seu coração se enche de dor e respeito. Davi não esquece que, apesar de tudo, Saul era o ungido do Senhor, e Jônatas, seu filho, era um amigo fiel e leal.

Davi reconhece a grandeza e a importância desses homens na história de Israel e a diferença que fizeram na vida do povo e na sua própria, mesmo que Saul fosse seu inimigo. Essa atitude demonstra uma liderança extraordinária e uma nobreza de alma que transcende as rivalidades e nos ensina sobre a capacidade de honrar o próximo, mesmo aqueles que nos fizeram mal. É um chamado a superar nossos ressentimentos e a ver a dignidade em cada pessoa, a reconhecer o bem que cada um traz, mesmo em meio às dificuldades passadas.

O Salmo responsorial de hoje ecoa um clamor de súplica e confiança a Deus, vindo de um coração que anseia pela ajuda divina. "Restaurai-nos, ó Deus dos exércitos, e fazei brilhar vosso semblante, para que sejamos salvos!" É a oração de um povo e de cada um de nós que almeja pela restauração, pela cura e pela presença salvadora de Deus em suas vidas. Assim como Davi chorou a perda de Saul e Jônatas, o salmista expressa a dor e a necessidade de que Deus venha em socorro, iluminando os corações e trazendo salvação. É um convite a expressarmos a Deus nossas necessidades, nossas tristezas e nossos anseios, confiando que Ele sempre nos ouve e restaura nossas esperanças, mesmo nos momentos mais difíceis.

O Evangelho de hoje, embora breve, nos apresenta um episódio muito interessante e revelador sobre a intensidade do ministério de Jesus. A multidão se aglomera de tal forma em torno Dele que Jesus e seus discípulos mal conseguem comer. Essa dedicação total, essa paixão por anunciar o Reino de Deus, essa entrega completa à missão era tão avassaladora que causava espanto e até mesmo uma certa confusão.

Se as autoridades religiosas e civis já se assustavam com as atitudes de Jesus, com sua liberdade e sua autoridade, imagine sua própria família! Ao ouvir sobre a agitação e a forma como Jesus estava se dedicando, eles pensaram que Ele "tinha perdido o juízo" e foram tentar contê-lo, a levá-lo para casa, a fazê-lo parar. Eles, que o conheciam desde pequeno, não compreendiam a dimensão divina de Sua missão. Este episódio nos mostra que, muitas vezes, aqueles que estão mais próximos de nós podem ser os primeiros a não entenderem nossa fé, nossa dedicação a algo maior, nossos compromissos de amor e serviço a Deus. É um convite a perseverar no caminho que Deus nos chama, com a mesma dedicação incansável de Jesus, mesmo quando há incompreensão e até mesmo reprovação por parte de pessoas que amamos.

Que possamos levar conosco a inspiração de São Francisco de Sales para sermos gentis e evangelizadores, a nobreza de Davi para perdoar e honrar, e a coragem de Jesus para viver nossa fé com paixão e verdade, transformando cada dia em uma oportunidade preciosa para amar e servir a Deus e ao próximo.

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2940/reflexao-diaria-sabado-24-01-memoria-de-sao-francisco-de-sales-bispo-e-doutor-da-igreja-2sm-1-1-4-11-12-19-23-27-sl-79-80-mc-3-20-21 em 14/11/2026 04:34